

**Anexo V**

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
<b>CÂMPUS:</b> AMAJARI			
<b>TÍTULO PROJETO:</b> Projeto Horta Escolar e Alimentação Saudável			
<b>COORDENADOR DO PROJETO:</b> Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues			
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:		DURAÇÃO	DIAS DA SEMANA
<b>INÍCIO</b> 25/05/15	<b>TERMINO</b> 30/11/15	6 MESES	
<b>NOME DOS ALUNOS:</b>			
1. Fausto Moreira da silva			
2. Elizane Caetano de Matos			
3. Maria Aparecida S. Magalhães			
<b>PÚBLICO ALVO:</b> alunos da Escola Municipal Ieda da Silva Amorim			
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 10		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 240	
<b>LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO:</b> Escola Municipal Ieda da Silva Amorim, em Amajari			
<b>OBJETIVO DO PROJETO:</b>			
Fornecer hortaliças através da horta escolar para a Escola Municipal Ieda da Silva Amorim, possibilitando uma alimentação mais saudável para os alunos da escola.			
2 – INTRODUÇÃO			
<p>A alimentação escolar é um direito de todos os estudantes, e com o Projeto Horta Escolar e Alimentação Saudável, pretende-se valorizar o meio ambiente, propondo pequenas mudanças ao longo do processo da implantação do projeto, proporcionado aos alunos o conhecimento das etapas da construção de um canteiro e mostrando os benefícios de consumir alimentos saudáveis.</p> <p>O projeto horta escolar tem como premissa básica reforçar e enriquecer a merenda escolar da Escola Municipal Ieda da Silva Amorim e resgatar o plantio de horta escolar, colocando o aluno da escola Ieda da Silva Amorim em contato com alimentos saudáveis e produzidos na sua própria escola.</p>			
3 – DESENVOLVIMENTO			
<p>A pesquisa foi realizada Escola Municipal Ieda da Silva Amorim, localizada no município de Amajari,RR, por seis meses.</p> <p>Inicialmente foram realizadas atividades de pesquisa bibliográfica, coleta e sistematização de dados, entrevistas e palestras na escola, para escolha do local a ser implantado a horta, bem como das espécies de</p>			

hortaliças a serem plantadas.

Posteriormente iniciou-se a preparação do terreno, por meio da limpeza da área e descompactação do solo. Em seguida realizou-se o preparo dos canteiros. Foram construídos até o momento sete canteiros que possuem (1mx3m) e 20 cm de altura.

Os canteiros foram preparados com solo até 20 cm de profundidade (solo arenoso), misturada com esterco caprino na proporção 1:3. Dois canteiros foram utilizados como sementeiras, e os demais servirão para crescimento das espécies. As espécies inicialmente plantadas foram: Alface (*Lactuca sativa*), Cebola, Cebolinha (*Allium fistulosum*), Coentro (*Coriandrum sativum*) e Couve (*Brassica oleracea* L.). Estas foram semeadas diretamente na sementeira, e posteriormente transplantadas para canteiros definitivos de acordo com crescimento de cada espécie. Posteriormente foram plantadas: cenoura (*Daucus carota*) e beterraba (*Beta vulgaris* L.). Também foi realizado o plantio, por meio de covas, de espécies de porte maior (herbáceas e rasteiras) como: Quiabo (*Abelmoschus esculentus* L.), Maxixe (*Cucumis anguria* L.), Pepino (*Cucumis sativus* L.) e abóbora (*Cucurbita pepo* L.), e tomate (*Solanum lycopersicum*) (Fotos abaixo).

Até o momento as plantas encontram-se em fase de crescimento, sendo possível colheitas das espécies de cheiro verdes (cebolinha e coentro). Entretanto, os alunos da escola Ieda, puderam participar e adquirir novos conhecimentos sobre os alimentos, bem como, aprendizado em técnicas de plantio das hortaliças.

Ainda, o projeto aproveitou a área excedente no qual a escola dispõe: A escola dispõe de uma área externa grande e que estava ociosa, e pouco utilizada para fins educacionais. Assim, a construção de uma horta nos arredores da escola constituiu uma proposta fundamental para o processo ensino aprendizagem.

Na execução deste projeto, enfrentamos dificuldades financeiras para melhorar a estrutura física da horta. Por exemplo, não foi possível comprar tela para proteger a horta da entrada de animais e das brincadeiras de criança como (bolas). Também, a compra de sombrite, material necessário para proteção contra insolação direta em várias espécies hortícolas que são muito sensíveis à luz direta, como a alface, fato que prejudicou o bom desenvolvimento de algumas espécies.

As atividades de pesquisa proporcionaram aos bolsistas a oportunidade de se envolver de forma dinâmica no projeto, através da busca de informações, enquanto que a parte prática promoveu a socialização entre a Horta Escolar e a comunidade. Ao final de aplicação do projeto, foi possível o fornecimento de alimentos como hortaliças para a Escola Ieda, possibilitando a melhoria da qualidade da merenda escolar e ao mesmo tempo a mudança de hábitos e gostos alimentares.

Concluimos, portanto, que o projeto obteve resultados positivos, sendo executado com êxito, o que muito nos anima para incentivar a escola a dar continuidade no projeto.



### 3.1 - PONTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E SUGESTÕES

Pontos negativos:

O período de condução do projeto de apenas 6 meses é muito pouco para desenvolver o projeto e envolver a comunidade.

Também, a irregularidade no pagamento das bolsas é um desestímulo aos alunos integrantes do projeto.

Sugestão:

O edital deve ocorrer ao início do semestre e se possível, valer por um ano.

### 3.2 - QUANTIDADE PESSOAS ENVOLVIDAS

ALUNOS EXTENSIONISTA		ALUNOS VOLUNTÁRIOS		DOCENTES	TÉCNICOS	PUBLICO ATENDIDO	
INICIO	CONCLUINTE	INÍCIO	CONCLUINTE			INICIO	CONCLUINTE
2	2	1	1	4	0	não se enquadra	Não se enquadra

ALUNOS DESISTENTES, SE HOUE JUSTIFIQUE?

PUBLICO ALVO DESISTENTE, SE HOUE JUSTIFIQUE?

Amajari, 30 de novembro de 2015

Assinatura do(a) bolsista 1

Assinatura do(a) bolsista 2

Orientador do Projeto de Extensão